

AQUIFERO ALTER DO CHÃO, A GRANDE DESCOBERTA

SOUZA, Bruno Ritchieli de *

HORST, Liviane Vanessa **

BASTOS, Adilson Rodrigues***

Orientador(a): CORRÊA, Sandro Alves

O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento das informações sobre o patrimônio hídrico da bacia Amazônica que representa um quinto de toda a água existente no planeta, sendo os rios e lagos apenas uma parcela de toda água potável que há na região, perdendo apenas para as geleiras. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica. Verificou-se que o grande patrimônio hídrico da região encontra-se no subsolo com a associação das formações dos aquíferos Solimões, Içá e Alter do Chão que juntos possuem uma capacidade hídrica de 86 mil Km³. Estudos atualizados têm apontado para alterações nas informações sobre os aquíferos da região. Os dados sobre a capacidade hídrica do Alter do Chão, embora conhecido desde a década de 1950, eram imprecisos e limitados. Pesquisas recentes mostraram que essas formações possuem, aproximadamente, quatro milhões de quilômetros quadrados (3.950.000Km²), com água doce suficiente para abastecer 100 vezes toda a população mundial. Este potencial hídrico representa duas vezes a capacidade do Aquífero Guarani (45 mil Km³), sendo menor em extensão e maior em espessura. Localizado entre os estados do Pará, Ceará, Amapá e Amazonas e abastece as cidades de Santarém e Manaus. O Alter do Chão é todo sedimentar, de terreno arenoso, e possui uma grande área em virtude de sua porosidade que aumenta a capacidade de recarga e filtragem do aquífero. Embora essas pesquisas sejam recentes os dados preliminares já publicados, apontam para um aumento significativo no potencial hídrico do Brasil para abastecimento humano

Palavras-chave: Aquífero. Bacia Amazônica. Alter do chão.

* FUNEC, brunoritchieli@yahoo.com.br

** FUNEC, vanessa-horst@bol.com.br

***FUNEC